

O CIRCUITÃO METALEIRO DO TOBOGÃ

Escrito por Jorge Soto

Qua, 30 de Março de 2011 19:26



A Cachu do Tobogã é uma daquelas pequenas quedas de encosta q se vê superficialmente na tradicional "Volta na Serra" , na região serrana de Paranapiacaba. De poucos atrativos e tb conhecida como Cachu do Banquinho, do Carvoeiro ou até do Peixão, é tb dela q nasce outro circuito radical pouco conhecido q - em formato de "ferradura" - desce à junção do Rio Anhangabaú e Quilombo pra depois vencer um desnível abrupto de mais de 300m em seu retorno à pitoresca vila inglesa, via picada do "Rancho 71". Circuitão este q se vale de antigas veredas de carvoeiros, cristas sucessivas, bom senso e pouco vara-mato.

Show do Iron Maiden sábado a noite ou trilha domingo bem cedo? Ó, duvida cruel. Mais da metade do contingente feminino confirmando presença no bate-volta desistia em virtude de sedutores convites obtidos de última hora, um deles inclusive repousando na minha mão. E agora, José? Pesando bem prós e contras da questão: levando em conta q nesta vida trilheira vc curte ou dia ou a noite; q a banda do Dickinson ja teve dias melhores; e q a previsão prometia dia radiante na serra tomei finalmente a decisão. Mandei o Eddie catar coquinho, afinal já bastavam minhas boas lembranças daquele saudoso Rock in Rio. Não os genéricos e sim áquele q dera origem à série, claro.

O CIRCUITÃO METALEIRO DO TOBOGÃ

Escrito por Jorge Soto

Qua, 30 de Março de 2011 19:26

Nostalgia adolescente à parte, sobraram pra empreitada apenas eu, a Myrna e o Carlão, q agora nos víamos atravessando a vila inglesa rumo a Estrada do Taquarussu, logo após as 9hrs. Maravilhosamente bucólica noutras ocasiões, a estrada agora era corrompida por muito lixo espalhado em suas margens. Copos de plástico aos montes denunciavam alguma prova ou competição de bike pela região, q infelizmente não primou pelo sumiço de seus próprios dejetos. Sujeira light não raramente costumeira dos shows do Motorhead.

40 min depois mergulhávamos no frescor da mata de uma trilha já cantada em verso e prosa noutras tantas ocasiões, ladeando os contrafortes serranos rumo Vale do Quilombo. Pra não dar uma volta enorme atraves da tradicional "bifurcação das bananeiras" resolvemos cortar caminho pelo alto da serra, tomando a "trilha da comunidade" as 10hrs. Dito e feito, bastou subir suavemente o alto do morro, cruzar um aceiro ignorando o ramo sentido a "Machu Pichu" local, e começar a descer já quase do outro lado da serra. Alem de pouco utilizada, a picada estava repleta de mata tombada nos obrigando a desviar aqui e ali pra prosseguir, mas felizmente nada algo q dificultasse o compasso de nossa pernada. Alem do sol filtrado lindamente pelo alto da vegetação, o destaque deste trecho ficou por conta dos vários macucos reclamando de nossa intromissão, como de uma elétrica cobra verde no meio do caminho.



O CIRCUITÃO METALEIRO DO TOBOGÃ

Escrito por Jorge Soto

Qua, 30 de Março de 2011 19:26



http://jorge.soto.com.br/paraiso/1_trek.html